



PALHAÇO CAREQUINHA

George Savalla Gomes (Rio Bonito, 18 de julho de 1915 — São Gonçalo, 5 de abril de 2006), mais conhecido pelo nome Carequinha, foi um dos mais notórios palhaços brasileiros.

Carequinha nasceu numa família circense, na cidade de Rio Bonito, interior do estado do Rio de Janeiro. Seus pais eram os trapezistas Elisa Savalla e Lázaro Gomes (George literalmente nasceu no Circo, pois sua mãe grávida estava fazendo performance de trapézio quando entrou em trabalho de parto em pleno picadeiro). Deu início à sua carreira como palhaço Carequinha aos cinco anos de idade, no circo de sua família, quando este estava em apresentação em Carangola, cidade do interior do estado de Minas Gerais. Aos doze era palhaço oficial do Circo Ocidental, pertencente ao seu padrasto.

Em 1938, estreou como cantor na Rádio Mayrink Veiga no Rio de Janeiro, no programa Picolino.

Já na televisão brasileira teve como marco o fato de ter sido o primeiro palhaço a ter um programa, o "Circo Bombril" (posteriormente rebatizado "Circo do Carequinha"), programa que comandou por 16 anos na TV Tupi nas décadas de 1950 e 1960.

Ainda nos anos 60, num dia de domingo, Carequinha fez um programa na TV Piratini de Porto Alegre. O produtor do programa o abordou dizendo "os gaúchos conhecem o Carequinha devido ao programa do Rio de Janeiro transmitido em rede. Mas eles querem você ao vivo aqui no Rio Grande do Sul. Queremos fazer seus programas todos os domingos", afirmou. Carequinha, então, entrou em contato com um empresário chamado Nelson e depois do encerramento de cada programa dominical, às 16h, saía para as mais diversas cidades gaúchas, como Caxias do Sul, São Leopoldo, Uruguaiana e até Rivera, no Uruguai, para apresentar o seu circo até terça-feira, quando retornava para o Rio de Janeiro, a realizar o seu programa na TV Tupi, nas quintas-feiras. Aos sábados, apresentava o seu circo na TV Curitiba.

Assim, era comum no final do programa anúncios como "Alô garotada de Uruguaiana, Carequinha e o seu circo estarão aí...". O palhaço e a sua troupe (Fred, Zumbi, Meio Quilo e cia.) costumavam se hospedar em Porto Alegre no antigo Hotel Majestic, hoje a Casa de Cultura Mário Quintana. O vendedor e representante da Copacabana Discos (gravadora do Carequinha) em Porto Alegre, o Jajá (Jairo Juliano), foi convidado por Carequinha a ser o apresentador do seu programa nessa época.

Em 1976, o cineasta Roberto Machado Junior fez um documentário sobre Carequinha que teve o próprio palhaço como autor do roteiro.

Nos anos 1980, apresentou um programa infantil chamado Circo Alegre, na extinta TV Manchete. O Circo Alegre tinha a assistência da ajudante Paulinha e das professoras da Escola de Dança Sininho de Ouro, de Niterói (RJ). Na TV Manchete, ele gravava um programa de oito horas por dia para uma semana inteira e a empresária Marlene Mattos era a sua assessora. "Eu inventei essas brincadeiras com crianças, tão comuns hoje nos programas infantis. Eu as pegava para dar cambalhota, rodar bambolê, calçar sapatos, vestir paletó primeiro, brincadeiras com maçã e furar bolas", conta o palhaço.

Na Globo, participou do programa Escolinha do Professor Raimundo e da novela As Três Marias.

Seu último trabalho na televisão foi na Rede Globo, com uma participação na minissérie Hoje é dia de Maria em 2005.

Aos noventa anos, o artista morreu em sua casa em São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro. Durante a madrugada, ele queixou-se de falta de ar e dores no peito, e morreu antes de receber atendimento médico. Foi enterrado no dia seguinte, no cemitério de São Miguel, na mesma cidade. Seu terno colorido, com o qual sempre se apresentava em seus



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
GABINETE DO PREFEITO

espetáculos, foi também posto no caixão e assim enterrado juntamente com o corpo do artista. O local tem grande valor simbólico, nesse cemitério, está a maior parte das 400 vítimas de um incidente ocorrido em um circo em 1961, na cidade de Niterói - o incêndio no Gran Circus Norte Americano.

Durante anos, o artista expressou publicamente (em entrevistas para jornais e para a televisão) sua intenção de ser enterrado com a cara pintada - segundo ele, para "alegrar os mortos". Seu desejo não foi atendido pela família, que exigiu que ele fosse enterrado com a cara limpa. No entanto, permitiram que ele fosse sepultado vestindo uma roupa de palhaço.

Carequinha agitava a criançada com seu bordão "Tá certo ou não tá?". Por várias gerações levou alegria a milhões de espectadores. Ainda ativo, no alto dos seus noventa anos, continuava alegrando e educando com suas músicas. Natural da cidade de Rio Bonito, Rio de Janeiro, residia na cidade de São Gonçalo, também no estado do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira com cinco anos de idade e atuou em diversos circos nacionais e internacionais.

Carequinha foi o primeiro artista circense a fazer sucesso na televisão, sendo pioneiro (no Brasil) no formato de programas infantis de auditório que até hoje fazem sucesso.

Gravou 26 discos, fez filmes e colocou sua marca em diversos produtos infantis.

Seu vasto repertório musical, quase integralmente formado por cantigas de roda, constitui hoje, clássicos da música infanto-juvenil, folclórica e carnavalesca. Dentre elas, destacam-se "Sapo Cururu", "Marcha Soldado", "Escravos de Jó", "Samba Lelê", e dezenas de outros.

"Gosto daqui. E, além do mais, moro perto do cemitério. Quando eu morrer não vou dar trabalho a ninguém. Vou a pé para lá" — Carequinha

O Teatro George Savalla Gomes, também conhecido como Teatro Carequinha, foi inaugurado em 2007 e conta com 220 lugares. Considerado o teatro municipal de São Gonçalo, é utilizado para apresentações a preços populares. Anexo ao Colégio Estadual Hernani Faria, no bairro de Neves, foi adaptado do antigo auditório da escola.

O palhaço Carequinha é considerado por muitos como um patrimônio da cultura brasileira. Suas músicas estiveram sempre entre os maiores sucessos muito no carnaval, como "Garota Travessa", "Carnaval JK", "O bom menino" (aquele que "não faz xixi na cama"), e tantas outras.

Carequinha atravessou várias gerações como ídolo infantil. Apresentou-se para vários presidentes, como Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, João Goulart, passando pelos generais do regime militar e recebendo condecoração do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

O texto é uma adaptação do site da Wikipédia (www.wikipedia.org) e do site Mapa de Cultura RJ (<http://mapadecultura.rj.gov.br>).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
GABINETE DO PREFEITO

PREFEITO
Neilton Mulim da Costa

VICE-PREFEITA
Mariângela Dias Valviessa de Oliveira

SECRETARIADO

Chefia de Gabinete
Elaine Mulim Fagundes

Procuradoria Geral
Lilian dos Santos Rosa

Secretaria Municipal de Administração
Roseli de Araújo Constantino Alves

Secretaria Municipal de Fazenda
Cândido Rangel Filho

Secretaria Municipal de Controle Interno
Marco Aurélio Sampaio Leite

Secretaria Municipal de Governo, Comunicação Social e Posturas
Sandro Faria de Almeida

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Carlos Ney Pinho Ribeiro

Secretaria Municipal de Transportes
Alberto Ribeiro de Mello

Secretaria Municipal de Educação
Vaneli Laurindo Chaves da Silva

Secretaria Municipal de Saúde
Dimas de Paiva Gadelha Júnior

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação, Infância e Adolescência
Ana Cristina da Silva

Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo e Conservação de Parques e Jardins
Francisco José Rangel de Moraes

Secretaria Municipal de Planejamento e Projetos Especiais
Arthur Geraldo Belmont

Secretaria Municipal de Pesca
Francisco Vicenildo Medeiros

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
Michel Portugal Jaegger

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Joaquim de Oliveira

Secretaria Municipal de Trabalho
Leandro Bastos

Secretaria Municipal de Segurança Pública
Adilson Alves de Souza

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Sérgio Ricardo Ferreira Harduin

Secretaria Municipal de Políticas sobre Álcool e Drogas
Dilson Malheiros Drumond

Secretaria Municipal de Políticas Públicas para o Idoso, Mulher e Pessoas com Deficiência
Tânia Soares Castro

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de São Gonçalo
Christovão Machado Peres

Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Saneamento Ambiental
Luiz Carlos Caldeira Delgado

Fundação Municipal de Saúde
Dimas de Paiva Gadelha Júnior

Fundação de Artes São Gonçalo
José Antônio Ferreira Machado

Fundação Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de São Gonçalo
Alice Maria Saldanha Tamborindeguy



**Comissão Especial para Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016,
da Lei Orçamentária para 2016 e Atualização do Plano Plurianual 2014 - 2017**

Subsecretário de Planejamento e Orçamento
Analista de Planejamento e Orçamento
Luiz Claudio Carriles de Paula

Coordenadora de Planejamento e Orçamento
Analista de Planejamento e Orçamento
Dominique de Oliveira Cunha

Superintendente de Acompanhamento e Controle Orçamentário
André da Mata Ferreira

Superintendente de Controle Interno
Maria Auxiliadora Pereira

Assessora I
Nazaré Klem de Siqueira da Silva

Diretor de Departamento de Análise e Execução Orçamentária
Analista de Planejamento e Orçamento
Jorge Luiz da Silva

Diretor de Departamento de Planejamento, Elaboração e Controle Orçamentário
Analista de Planejamento e Orçamento
Rodrigo Mariano de Moraes

Diretor de Planejamento e Elaboração Orçamentária
Técnico de Apoio Especializado / Orçamento
Diagramação Visual
Adriano Regoto Rodrigues

Técnica de Apoio Especializado/Orçamento
Geysa Freire Lessa Lopes

Técnica de Apoio Especializado/Orçamento
Rosângela Borges Cunha de Souza